

Educação ambiental e mudança de hábito

Luiz Antônio de Souza Pereira¹

O surgimento da questão ambiental nas últimas décadas está associado à perda da qualidade de vida da população em função da insustentabilidade do nosso modelo de sociedade. A crise ambiental é na realidade um reflexo de uma crise civilizacional.

Apesar do inegável avanço tecnológico, nossa capacidade de extrair recursos finitos, utilizar a natureza acima da sua capacidade de reposição e gerar poluição em todas as fases do processo de produção e consumo nos levou a uma crise em escala global.

Possivelmente, no seu tempo de escola a questão ambiental não era tratada ou tinha pouca importância. Isso não é culpa do seu professor ou da escola em que estudou. Na verdade a temática ambiental praticamente não estava presente na educação brasileira.

Mesmo tendo que enfrentar uma série de obstáculos, a cada dia que passa a educação ambiental está mais presente em nossas escolas. Apesar de não resolver todos os problemas, uma vez que a raiz dos problemas está no modelo de sociedade em que vivemos, a formação de pequenos hábitos que levam em consideração a natureza e o nosso impacto sobre ela contribui para a redução de nossa “pegada ecológica”.

Quem se sensibiliza com o atual estado do planeta e quer contribuir para reduzir o seu impacto sobre ele, muitas vezes deve se perguntar o que pode fazer. Para auxiliá-lo, segue uma série de pequenas medidas que podem ser realizadas no seu cotidiano.

Numa residência, a energia elétrica e a água devem ser utilizadas com sabedoria. Opte por lâmpadas e eletrodomésticos com menor gasto de energia. Muitas vezes compramos um produto mais barato que após um determinado tempo de uso se tornará mais caro por elevar a conta de luz (e de água, no caso das máquinas de lavar roupa, por exemplo).

Quanto à água, fechar a torneira ao se ensaboar no banho, lavar as mãos, fazer a barba ou escovar os dentes reduz sensivelmente o consumo de água. Você já parou para pensar na quantidade de água que é desperdiçada no simples ato de escovar os dentes com a torneira aberta? Pode chegar a 20 litros! Em Teresópolis, a população estimada pelo IBGE, é de 180.886 habitantes. Vamos imaginar dois cenários, um em que todos desperdiçam água ao escovar os dentes e outro em que não se desperdiça. No primeiro cenário teremos, admitindo que as pessoas escovem os dentes 3 vezes por dia, um gasto extra de água de até 9.724.500 litros de água por dia.

¹ Luiz Antônio de Souza Pereira é doutor em Geografia, e docente do curso de Pedagogia do UNIFESO. E-mail: luizantoniorj@hotmail.com

Não lavar o carro ou o quintal com mangueira também ajudam a reduzir o gasto de água. Captar a água da chuva para regar as plantas e a da máquina de lavar roupa para limpar o quintal são formas de reaproveitamento.

Mesmo em Teresópolis, sobretudo no verão, as placas solares são uma boa opção para reduzir o consumo de energia elétrica e a cada dia que passa tornam-se mais eficientes e acessíveis.

Já reparou a quantidade de lixo que é produzido todos os dias na sua casa? Nos finais de semana, feriados e festas então nem se fala. Pois é. A partir da mudança de hábitos, sua família pode contribuir para reduzir o problema do lixo, ao mesmo tempo em que também contribuirá para reduzir o gasto de energia e matéria-prima para a criação de novos produtos, na medida em que passe a separar o lixo e entregá-lo em postos de coleta ou vendê-lo. Cabe ressaltar que as embalagens devem ser lavadas para evitar mau cheiro e a proliferação de bichos.

As mudanças descritas, além de reduzirem o impacto da sua família sobre o meio ambiente também reduzirão despesas como as contas de luz e de água. Vale lembrar que quando você compra um produto, mesmo que inconscientemente, está aprovando como ele foi feito. Opte por produtos que causem menor impacto à natureza.